

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DO PROFESSOR A PARTIR DA REALIDADE ESCOLAR EM SÃO PAULO

Joseane Gomes Campos Chagas – UNICID

josy.campos@ig.com.br

Jair Militão da Silva – UNICID

jtmilitao@uol.com.br

Resumo: Professores lidam com recursos tecnológicos escassos, dessa realidade emerge o problema da utilização do mimeógrafo e seus reflexos no cotidiano escolar. O sistema educacional necessita de maior atenção quanto às condições de trabalho do professor e quanto à utilização desses recursos previstos e disponíveis nas políticas públicas educacionais, este é o objetivo deste estudo por meio de pesquisa bibliográfica e entrevista. Espera-se a elucidação desta problemática a cerca da concepção de educação para o século XXI.

Palavras-chave: políticas públicas de educação; trabalho docente; cotidiano escolar

TEXTO AMPLIADO

Professores sentem-se limitados em desenvolver seu trabalho pedagógico por dependerem de recursos tecnológicos, administrativos e financeiros escassos que não permitem a eles a almejada autonomia pedagógica. Por outro lado, a resistência às novas tecnologias também se faz presente. Dessa realidade emerge o problema da utilização do mimeógrafo pelos professores do ensino fundamental I e seus reflexos no cotidiano escolar da rede estadual paulista. Este trabalho tem por objetivos contemplar o sistema educacional no que tange às condições de trabalho do professor; demonstrar o elo existente entre teoria e prática na utilização de recursos tecnológicos previstos e disponíveis nas políticas públicas educacionais vigentes e nas Unidades Escolares. Além de verificar como o uso do mimeógrafo reflete direta ou indiretamente na jornada diária de professores e alunos deste nível de ensino, por meio da explanação dos supostos reflexos advindos da utilização do referido equipamento e, conseqüentemente, desvendar o retrato da educação escolar pública neste século, com vistas à questão da dificuldade do professorado público estadual frente às inovações contemporâneas e/ou à falta de opção na mudança de postura deste grupo de professores. É de extrema importância a qualidade educacional que impulsiona o progresso da humanidade nos aspectos: sócio, político e econômico dos sujeitos sociais. Através de uma visão mais otimista da educação por meio das novas tecnologias existentes no mundo contemporâneo podemos perceber o quanto evoluímos em termos de comunicação e informação. Em contrapartida, há os ranços existentes na área educacional e um deles é a utilização do mimeógrafo que possui muitos vieses implícitos.

Para que o trabalho escolar seja humanizado, é preciso considerar o mundo contemporâneo, as relações inter-pessoais e, sobretudo, a qualidade do ensino, a começar das condições do trabalho docente. Os procedimentos metodológicos advêm de minha observação participante e de minha trajetória profissional, onde utilizarei história de vida; pesquisa bibliográfica; coleta de dados; entrevista e questionário porque tenho como ponto de partida minha prática educativa. Espero dialogar com autores sobre o problema que a educação vem enfrentando com relação às condições de trabalho do professor, a cerca da concepção de educação para o século XXI.